

SEMENTE BÁSICA

Disponíveis para comercialização
na sede do IAPAR, em Londrina.
Fone: 43 3376-2482 | Fax: 43 3376-2133
comercial@iapar.br

INFORMAÇÕES

Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone: (43) 3376-2478

Pesquisador Dr. Tumoru Sera
tsera@iapar.br

Pesquisador Dr. Gustavo Hiroshi Sera
gustavosera@iapar.br

Apoio financeiro



**Consórcio
Pesquisa Café**



INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

JULHO/12 - Reedição: 5.000 exemplares

Café IPR 107



IPR 107

CULTIVAR DE CAFÉ COMPACTO E SEMIPRECOCE

DERIVADO DE 'IAPAR 59' X "MUNDO NOVO"



'IPR 107' é uma cultivar desenvolvida com o objetivo de combinar as características porte compacto pequeno e resistência completa e durável à ferrugem da cultivar IAPAR 59 com as características de rusticidade das cultivares do “Mundo Novo”.

É indicada para áreas cafeeiras com solos de textura argilosa e textura média, com temperatura média anual entre 19°C e 22°C.

ORIGEM

A cultivar é resultado de cruzamento iniciado em 1982 e desenvolvido pelo método genealógico a partir da hibridação 'IAPAR 59' x 'Mundo Novo IAC 376-4'. As melhores plantas F₂, com maior número de genes de resistência à ferrugem indicadas por cruzamento teste na hipótese de quatro ou mais genes de resistência, constituíram a população F₃.

As melhores plantas F₄ foram utilizadas para o estabelecimento de campo de sementes básicas na geração F₅.

A cultivar foi registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 2000.

COLHEITA ESCALONADA

A colheita é a operação mais cara e limitante da cafeicultura. O plantio de uma única cultivar resulta em concentração da colheita num único período, alto custo, risco de perdas de qualidade por chuvas e escassez aguda de mão de obra.

Quando diversificada com outras cultivares, 'IPR 107' configura-se como mais uma alternativa de escalonamento da colheita.



ESPAÇAMENTO

Uma primeira indicação aproximada de espaçamentos para cultivo adensado mecanizado em propriedades de 2 ha a 200 ha é de 2,50 a 3,00 m entre filas, dependendo das tecnologias utilizadas. Para propriedades com cerca de 100 ha, pode-se utilizar 2,75 m entre filas. Já em propriedades maiores, pode-se utilizar 3,00 m entre filas.

O espaçamento entre plantas pode ser de 0,50 a 0,60 m, dependendo do local de cultivo e das tecnologias utilizadas como adubação, fertirrigação e podas. O espaçamento entre plantas deve ser menor nas regiões mais quentes e maior nas regiões mais frias. Lavouras com espaçamento 0,50 m entre plantas têm apresentado alta produtividade. Em propriedades com fertirrigação, o espaçamento entre plantas e entre filas pode ser maior. Em propriedades onde se utiliza poda de esqueletamento o espaçamento entre filas pode ser menor.

PRODUTIVIDADE

Produtividade excelente como a das cultivares tradicionais com rusticidade, maturação semiprecoce e mais uniforme.

Produtividade média dos quatro primeiros anos, em sacas de 60 kg, no Paraná, em temperatura média anual de 19,5°C, em solo de textura argilosa e cultivo no sequeiro.

Cultivar	Produtividade média (sacas beneficiadas/ha/ano)
IPR 107	53 a
Catuaí Vermelho IAC 99 ¹	54 a
IAPAR 59	52 a

¹Com controle da ferrugem.

MANEJO AGRONÔMICO DA CULTIVAR

Para cultivo comercial tecnológico bem sucedido, são recomendadas as seguintes medidas:

- Calagem anual, como adubação e correção de solo, baseada em análise;
- Manter o solo com teor de matéria orgânica no nível adequado e com descompactação;
- Podas de rejuvenescimento, tipo esqueletamento e recepa, periódicas;
- Manejo integrado de parasitos e adversidades ambientais;
- Adubação foliar de micronutrientes entre os meses de agosto e novembro;
- Controle fúngico, caso ocorra perda da resistência em mais de 10% das plantas.



QUALIDADE DE BEBIDA

Bebida com aroma e sabor acentuados de café, acidez moderada e encorpada.

CARACTERÍSTICAS

- Frutos vermelhos, de formato oblongo, similares aos das cultivares do “Mundo Novo”;
- Grãos de peneira malha 17, ligeiramente superiores aos do “Mundo Novo”;
- Ramificação similar a das cultivares do “Mundo Novo” e maior que a do 'IAPAR 59';
- Arquitetura compacta, porte médio e diâmetro de copa similar ao do “Catuaí”;
- Resistente às raças de ferrugem presentes no Paraná em 2010.



Prováveis épocas de colheita das cultivares de café arábica no Paraná, de acordo com a região e reação à ferrugem.

Grupo de maturação	Provável época de colheita no Paraná		Reação à ferrugem	
	Regiões mais quentes (isoterma 21-23°C)	Regiões mais frias (isoterma 18-21°C)	Suscetível	Resistente
Semiprecoce	2ª. quinzena de abril	1ª. quinzena de junho	“Mundo Novo”	‘IAPAR 59’, ‘IPR 107’
Mediano	1ª. quinzena de maio	1ª. quinzena de julho		‘IPR 98’
Semitardio	2ª. quinzena de maio	2ª. quinzena de julho		‘IPR 99’
Tardio	1ª. quinzena de junho	1ª. quinzena de agosto	“Catuaí”	
Supertardio	2ª. quinzena de junho	2ª. quinzena de agosto	‘IPR 100’, ‘IPR 103’*	

*A cultivar IPR 103 é moderadamente suscetível.

